

## #inovarparamim

### Inovar para São Caetano do Sul.

Município é **pioneiro** em modelo de **avaliação 100% digital** para o Ensino Fundamental

#### Desafio

A **Prova São Caetano** é uma avaliação de desempenho aplicada aos alunos do ensino fundamental da rede municipal de São Caetano do Sul para **avaliar seu nível de proficiência em língua portuguesa, matemática e ciências**. Durante alguns anos, a prova era elaborada, aplicada e corrigida de forma manual, demandando tempo e uma logística complexa.

O município necessitava encontrar uma solução prática e acessível para encurtar caminhos e gerar melhores resultados.

#### Solução

A Prova São Caetano é instrumento de avaliação que, desde a sua criação, pretende mapear o desempenho dos alunos das unidades escolares de ensino fundamental da rede municipal de São Caetano do Sul e, com isso, aprimorar as práticas de gestão educacional, as ações pedagógicas escolares e a formação de professores.

Desde 2018, a equipe do Centro de Pesquisa, Formação e Inclusão Digital de São Caetano do Sul (CEDIGI), coordenado pelo professor Luiz Cruz, junto com o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns (CECAPE), decidiu dar um passo significativo para melhoria dos processos de elaboração, aplicação e correção da Prova. E com o apoio da Convex, parceiro oficial do Google for Education, foram pioneiros no modelo 100% digital da prova.

**Inovar para Mim** é uma campanha que celebra as histórias mais inspiradoras de inovação escolar na América Latina. Com **Inovar para Brasil**, estamos buscando e reconhecendo histórias de grandes implementações, inovação e melhores práticas nos níveis estadual e municipal.

Use a hashtag **#inovarparamim** para unir-se a conversa: como você, sua instituição, seu estado ou município estão imaginando e promovendo a inovação?



#### São Caetano do Sul em números

São Caetano do Sul é parte da região metropolitana de São Paulo, com **150 mil habitantes**. Possui **60 unidades escolares**, sendo 20 de Ensino Fundamental, com 1.000 professores.

É referência nacional no ensino público de qualidade e investe no aperfeiçoamento contínuo de professores e funcionário em atividades coordenadas pelo Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação (Cecape) Dra. Zilda Arns.

Em São Caetano do Sul, todos os alunos da rede municipal de ensino possuem contas de G Suite, onde acessam o conteúdo das aulas, suas atividades e desempenho.

A partir do uso das ferramentas Google for Education, em especial do Google Forms, o professor Luiz Cruz decidiu dar um passo adiante, migrando o formato da avaliação do manual para o digital.

A prova é elaborada por um time exclusivo de professores do Ensino Fundamental I e II, segmentado por disciplinas - matemática, ciências e língua portuguesa. As questões servem como parâmetro de medição do trabalho de formação escolar. Cada escola pode se debruçar sobre seus resultados para nortear o trabalho a ser feito, de acordo com as necessidades e dificuldades pedagógicas de cada grupo.

Além de um termômetro da situação das escolas, a prova também é um instrumento de preparação para a Prova Brasil, que mede o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). São Caetano do Sul possui um Ideb de 7,5, acima da média nacional de 5,8.

O processo de transição do modelo impresso ao digital foi feito aos aos poucos. A realização da prova implicou na capacitação das equipes gestoras e docentes, em particular para o uso de G Suite for Education.

Considerando o volume de alunos e professores envolvidos e o impacto que a mudança traria, foi feito um ensaio da prova num primeiro momento. Os alunos acessavam a prova sem fazer o login na plataforma G Suite. E caso tivessem algum problema de conexão, poderiam responder o gabarito em papel. Isso deu segurança tanto ao professor quanto ao aluno.

“Com uma primeira experiência positiva e aprendendo com os erros, a partir daí a gente passou para o modelo 100% digital. Hoje o professor nem imagina a necessidade de um calhamaço de papel para a realização da prova, ou um volume imenso de gabaritos para corrigir. Mas num primeiro momento, para que ele se sentisse acolhido e seguro, tivemos que mandar para cada sala de aula, junto com os tablets, as tarjetas de gabarito em papel”, comenta Luiz Cruz.

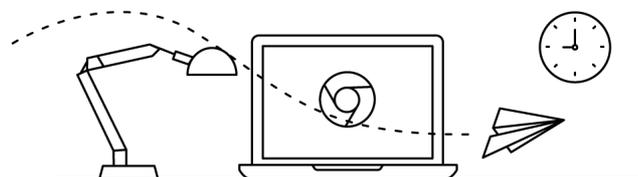
Hoje, a prova São Caetano é aplicada somente na plataforma G Suite, por meio do login de cada aluno em sua conta. Uma média de 6.500 alunos do 3.º e 5.º ano do Ensino Fundamental 1, e do 7.º e 9.º ano do Ensino Fundamental 2, turnos manhã e tarde, realizam a prova anualmente, nas 20 unidades escolares da cidade.

## Benefícios

### Geração de economia

O Centro de Pesquisa, Formação e Inclusão Digital de São Caetano do Sul (CEDIGI) estima que, com o modelo digital da prova, foi feita uma economia de aproximadamente 100 mil folhas de papel, além da economia de toner e eletricidade para impressão das mesmas.

A economia também foi gerada na eliminação da logística de preparação e distribuição das provas e gabaritos nas 20 unidades escolares.



### Dados estratégicos para a gestão escolar

Com o formato digital, professores agora têm acesso a informações que permitem identificar as fragilidade de aprendizagem de determinados conteúdos, ou mesmo habilidades e competências de suas turmas.

Estes dados permitem uma atuação mais precisa e também individualizada. Além disso, passam a alimentar reflexões e ações da gestão escolar na medida em que se pode pensar, de modo sistêmico, ações pedagógicas para enfrentar as fragilidades.

### Mudança de atitude

A prova digital causou um movimento positivo na rede pública municipal. Desde seu formato embrionário em 2018, a gestão percebe que os professores passaram a apropriar-se do processo, desmistificando o risco de se fazer uma avaliação online.

Poucas escolas seguem fazendo seus próprios simulados e avaliações em papel. Como já se familiarizaram com a Prova São Caetano, se sentem seguros em fazer seus próprios simulados, atividades avaliativas e provas de múltipla escolha na plataforma G Suite.

## Resultados

Com G Suite for Education, e principalmente com uso do Google Forms, São Caetano do Sul foi pioneiro na realização da prova 100% online.

Além da economia de papel, tempo de correção das provas e agilidade do resultado, o município vê outros resultados significativos no processo. Uma delas é a melhoria de aplicação das provas de um ciclo ao outro. Luiz Cruz ressalta uma “maior habilidade dos professores na disponibilização dos recursos tecnológicos e maior habilidade dos alunos para realizar login na suas respectivas contas e acessar as questões”.

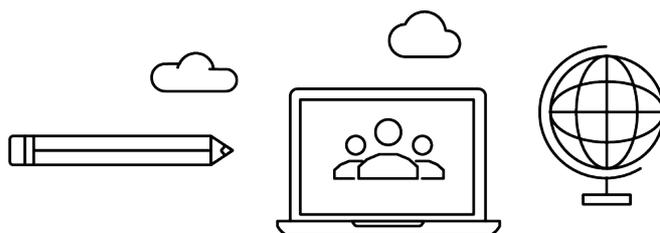
Os professores da rede entenderam que G Suite for Education é uma ferramenta que os ajuda no processo de organização e gestão escolar, além de dar agilidade na correção de avaliações, com resultados entregues no mesmo dia e sem erro humano.

Hoje, 20% dos professores já possuem formação básica em construção de avaliação no Google Forms e uso do Google Classroom. São professores que voluntariamente buscaram uma formação com o objetivo de aprender a usar a ferramenta e aplicá-la no dia-a-dia.

### Próximos passos

São Caetano do Sul possui hoje 250 Chromebooks, que já são usados para realização da prova. A intenção do município é ampliar este número para que 100% dos alunos do ensino fundamental tenham um Chromebook disponível, ampliando também o uso do Google Classroom nas escolas.

O município também vem investindo em uma estrutura de internet mais sólida em suas unidades. Com melhor conectividade, passarão a incluir também recursos multimídia como áudio e vídeo em determinadas questões, incluindo na prova recursos ainda mais interativos.



## De educador para educador

Educadores e gestores de São Caetano do Sul compartilham suas dicas em relação ao uso da tecnologia na educação:

“A Avaliação 100% digital está totalmente inserida na realidade dos nossos alunos, que conhecem e manipulam muito bem essa tecnologia. Sugiro aos professores que ampliem isso para o cotidiano escolar, pois acredito ser uma ferramenta a nosso favor. O uso da tecnologia tem que se tornar um hábito em nossas aulas”.

- Rodrigo Cadete, professor.

“É preciso consolidar, principalmente nos professores, o entendimento de que a tecnologia tem que ser usada para encurtar caminhos, e não para dificultá-los. A tecnologia deve ser apresentada a eles da forma mais acessível e simples possível. Por isso a importância de uma transição suave. Os gestores precisam entender que o passo que você espera das pessoas deve ser aquele que elas consigam dar. Se você cobra um passo muito grande, isso pode virar uma barreira contra a tecnologia”.

- Luiz Cruz, diretor do CEDIGI.